

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ATA

Sessão de 6.11.2015

FDRP



1 **ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**
2 **DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE**
3 **SÃO PAULO.** Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às 13h30, em terceira e
4 última convocatória, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da
5 Universidade de São Paulo, reúne-se o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de
6 Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a presidência do Professor Associado Umberto Celli
7 Junior, Diretor da Unidade, com a presença da Vice-Diretora, Prof^a Titular Giselda Maria
8 Fernandes Novaes Hironaka, dos Professores Associados Alessandro Hirata (Chefe do
9 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas) e Rubens Beçak (Chefe do
10 Departamento de Direito Público); do Professor Doutor Jair Aparecido Cardoso (Chefe do
11 Departamento de Direito Privado e de Processo Civil), da Representante Discente Bruna
12 Santiago Franchini, do Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Senhor
13 Rafael Souza de Marchi. Presente, também, a Sr^a Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco,
14 Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião. O **Senhor Presidente declara**
15 abertos os trabalhos, cumprimenta a nova Assistente Técnica Acadêmica Márcia Aparecida
16 Cruz de Oliveira Bianco em sua primeira participação neste Colegiado, e inicia a **Parte I -**
17 **EXPEDIENTE. 1. Discussão e votação da Ata da 22ª Sessão Ordinária do Conselho**
18 **Técnico Administrativo, realizada em 2.10.2015.** Não havendo manifestações, nem
19 alterações, a Ata é aprovada, por unanimidade, pelos presentes. Em seguida, o **Senhor**
20 **Diretor inicia** o item **2. Comunicações do Senhor Diretor.** Comenta sobre o novo
21 acordo internacional assinado pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de
22 São Paulo com a *Universidad de Castilla-La Mancha*. Parabeniza a Comissão de Relações
23 Internacionais pela celebração de mais esse convênio. Em seguida, inicia o item **3. Palavra**
24 **aos Senhores Membros. O Representante dos Servidores Técnicos e**
25 **Administrativos Rafael Souza de Marchi dá** as boas vindas a Assistente Técnica
26 Acadêmica Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco a este Colegiado e também à Assistência
27 Acadêmica, pois acredita que não seja fácil assumir esse posto. Externa, independentemente
28 dos motivos, seu sentimento de tristeza pela saída da servidora Maria José de Carvalho
29 Oliveira. Considera uma perda para a Faculdade e um ganho para a Procuradoria Geral.
30 Considera que a servidora Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco é competente para
31 assumir a função, mas, sente pela saída da servidora Maria José que estava na Faculdade
32 desde a sua criação. O **Prof Associado Rubens Beçak diz** que já falou com a Assistente
33 Técnica Acadêmica Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco e se colocou a disposição.



34 Considera que a nova Assistente Técnica Acadêmica sair-se-á muito bem na nova função,
35 assim como a servidora Renata Cristina Salgado, como Chefe do Serviço de Graduação.
36 Considera que são duas pessoas com *expertise* muito grande. Comenta que também se
37 comunicou com a servidora Maria José Carvalho de Oliveira e lhe deseja muito sucesso na
38 Procuradoria Geral. Em outra manifestação, revela que se comunicou algumas vezes com a
39 Direção por telefone e com a Vice-Diretora também, pois como todos sabem houve aquele
40 triste episódio do racismo e depois, tão triste quanto, uma reação muito violenta. Esclarece que
41 pelas circunstâncias, teve que se manifestar em algumas situações, mas sempre procurou
42 deixar claro que a Faculdade nunca perdeu a sua representação, e a Direção sempre esteve a
43 par da situação e a estrutura toda funcionando. Considera que as razões expostas, que
44 entendeu que tinham que ser dadas foram dadas, comunicadas regularmente nas instâncias, e
45 isso mostra uma maturidade da instituição em lidar com situações desse tipo, e se as decisões
46 pessoais tomadas foram boas, quem vai dizer é o futuro. Considera, ainda, que precisa ficar
47 claro que a instituição anda, pois o Diretor está a par de tudo que se passou e diz contar com a
48 colaboração de todos os docentes e funcionários que se reuniram naquele momento, até para
49 dar uma satisfação aos alunos e ao Centro Acadêmico. O **Prof. Associado Alessandro**
50 **Hirata complementa** que já foi aprovado pela Reitoria o convênio com a Universidade de
51 Bologna, e está pronto para a assinatura. O **Senhor Diretor faz** coro as manifestações do
52 Prof. Associado Rubens Beçak e do servidor Rafael Souza de Marchi, e registra seus
53 agradecimentos pelos excelentes serviços prestados pela servidora Maria José Carvalho de
54 Oliveira. Com relação a segunda manifestação do Prof. Associado Rubens Beçak, considera por
55 bem, se posicionar a respeito, e vai se referir ao assunto na Congregação, que é um Colegiado
56 mais amplo. Esclarece que as providências tomadas pela Prof^a Titular Giselda Maria
57 Fernandes Novaes Hironaka e pelo Prof. Associado Rubens Beçak só mostraram o quanto a
58 Faculdade está unida quando ocorrem episódios lamentáveis desse tipo. Nenhum dos
59 Conselheiros desejando fazer o uso da palavra, o **Senhor Diretor inicia a Parte II –**
60 **ORDEM DO DIA. 1. PARA REFERENDAR. 1.1. PROCESSO 2015.1.593.89.0 -**
61 **DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO.** Abertura de processo seletivo para
62 contratação de docente por prazo determinado devido a necessidade de contratação de um
63 professor para que o Departamento de Direito Público possa cumprir as regulares atribuições
64 de aula tem sido percebida já há algum tempo. Aprovado *ad referendum* do CTA em 6.10.2015.
65 O **Prof. Associado Rubens Beçak esclarece** que trata-se de um pedido do Departamento
66 de Direito Público que vem sentindo já há bastante tempo, em um primeiro momento, pela



67 própria estrutura da Faculdade, muito dos cursos opcionais ficam sem viabilidade, porque os
68 professores estão sobrecarregados. Considera que isso foi aumentando com o passar do tempo,
69 e se tornou aguda com uma série de faltas da Prof^a Dr^a Eliana Franco Neme, que já é até
70 objeto de processos, e agora ela tem uma licença deferida, que conseguiu na última semana.
71 Considera, ainda, que esse assunto necessita de uma resposta rápida e conversando com o
72 Senhor Diretor, ele encaminhou o assunto em *ad referendum*, pois se trata de uma questão de
73 urgência e a demanda do Departamento é grande. Comenta que fez o ofício, conversou com a
74 Direção e está em tramitação. Agradece a colaboração da Direção e se coloca a disposição dos
75 colegas para quaisquer esclarecimentos. Reitera ser algo muito necessário. O **Prof. Dr. Jair**
76 **Aparecido Cardoso concorda** com o pleito do Prof. Associado Rubens Beçak do
77 Departamento de Direito Público, e reitera o pedido do Departamento de Direito Privado e de
78 Processo Civil que também tem a mesma necessidade, e já fizeram o pedido, pois considera
79 isso importantíssimo. O **Senhor Diretor considera** oportuna a preocupação dos colegas,
80 pois no caso a solicitação de um professor por prazo determinado já foi enviada ao Magnífico
81 Reitor, assim como a solicitação que vem do Departamento de Direito Privado e de Processo
82 Civil. Comenta que os dois departamentos têm situações emergenciais, e na próxima quinta-
83 feira, os dirigentes foram convocados para uma reunião por videoconferência com o Prof.
84 Titular Vahan Agopyan e sua equipe. Diz que foi sugerido pelo Prof. Titular Vahan Agopyan, a
85 critério de cada dirigente, que levasse ou não os seus Assistentes, e em caso afirmativo, como
86 foi a decisão que tomou, preencher um formulário com os temas que pretendem tratar.
87 Comenta que esse é um dos temas que irão tratar e vão reforçar essa solicitação ao Prof. Titular
88 Vahan Agopyan. Considera essas solicitações muito urgentes, e vai reforçá-las na próxima
89 quinta-feira. A **Representante Bruna Santiago Franchini diz** que gostaria de fazer
90 algumas perguntas para que possa repassar aos discentes. Pergunta, a partir do momento que
91 isso for referendado, qual é o processo de contratação dos docentes, quanto tempo duraria. O
92 **Senhor Diretor esclarece** que é difícil mensurar. O ofício do Prof. Associado Rubens Beçak
93 foi encaminhado dia 6.10.2015 ao Magnífico Reitor e este vai despachar para a sua equipe, na
94 Comissão de Assuntos Acadêmicos, para ver se a Comissão aprova a criação de um claro e se
95 aprovada vão ficar sabendo e poderão, por meio de Edital, fazer um concurso. Esclarece ser um
96 processo que, normalmente, teria uma tramitação lenta, e talvez seja ainda mais lenta, pois há
97 uma enorme quantidade de solicitações do mesmo tipo. Talvez ainda há uma demora maior
98 não só por conta da enormidade de pedidos, mas também porque a USP precisa avaliar o
99 impacto financeiro dessas contratações de professores. Normalmente já seria um processo



100 demorado, e precisaria ser avaliado, também, nesse contexto. Considera que seria imprudente
101 se estipulasse um prazo nesse momento. Reitera que a situação é emergencial, como todos
102 sabem, e tem um problema grave, de muitos anos, na Faculdade. Diz ter essa preocupação
103 como Diretor, com a disciplina Direito Constitucional, e toda uma geração que está sendo mal
104 formada, por conta de posturas que todos já conhecem. Comenta que já tomaram todas as
105 providências possíveis, que estavam ao seu alcance. A **Representante Discente Bruna**
106 **Santiago Franchini pergunta** se o revezamento de professores e as outras medidas para
107 lecionar a matéria vão continuar sendo feita. **O Senhor Diretor solicita** ao Prof. Associado
108 Rubens Beçak que como Chefe do Departamento se manifeste. **O Prof. Associado Rubens**
109 **Beçak esclarece** que o Departamento está preocupado com a questão, e tem diligenciado
110 para que a matéria seja oferecida e, obviamente, encontram uma série de dificuldades, pois os
111 professores estão sobrecarregados com seus próprios cursos, suas áreas, disciplinas optativas,
112 mestrado que é muito recente e não podem deixar de dar atenção, mas tem conseguido dar as
113 aulas, não na sequência que desejavam, mas vêm sendo ministradas. Estima que até final de
114 fevereiro a disciplina terá sido lecionada. Traz a público o que já falou por ofício, no sentido de
115 pedir a colaboração. Diz saber que os departamentos têm suas próprias particularidades e
116 necessidades, mas está pedindo que pelo menos um ou dois professores ajudem com aulas
117 naquilo que tenha conexão com a matéria que estão repondo, ajudará muito. Garante que os
118 alunos terão a matéria e não terão dúvida disso. Comenta que ontem falou com a
119 representação discente de seu departamento e a preocupação deles também é nesse sentido, e
120 disse que esperava ter a compreensão deles também, pois não podem obrigar os professores a
121 dar as aulas. Reitera que estão tentando para que os alunos não tenham prejuízo qualquer. O
122 **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso comenta** que o Item 1.1, tem conexão com o Item 1.2,
123 que é o mesmo objeto praticamente. Aproveita este momento, pois considera que podem
124 discutir o assunto sem abrir oficialmente a questão. Diz que a aluna tem razão em manifestar o
125 inconformismo, mas ao mesmo tempo diz que a Faculdade, como um todo, tem se preocupado
126 com isso e tomado as providências necessárias, não só referentes as aulas, mas em todos os
127 sentido, pois o Prof. Associado Rubens Beçak esteve muito presente em todas as reuniões neste
128 semestre, e também o Prof. Associado Alessandro Hirata assumindo alguns compromissos.
129 Por ocasião da morte do Prof. Associado Luciano de Camargo Penteado, comenta que fizeram
130 um mutirão de professores, e muitos, de outras áreas, ajudaram. Esclarece que no próximo
131 semestre farão um mutirão para dar conta de atender os alunos até resolver essas questões.
132 Confirma que o Prof. Associado Rubens Beçak procurou, pessoalmente e por e-mail, os



133 professores para que pudessem resolver a questão que considera muito delicada. Agradece aos
134 Professores Associados Rubens Beçak e Alessandro Hirata por esses esforços, pois no seu
135 departamento tem um professor aposentado, um falecido, dois em licença maternidade e um
136 em licença prêmio, ou seja, cinco professores e o Prof. Associado Alessandro Hirata, além da
137 chefia do seu departamento e outras atribuições, se prontificou a assumir as aulas da Prof^a Dr^a
138 Marta Rodrigues Mafféis Moreira para o semestre que vem, até que ela retorne de licença e de
139 férias. Considera que estão tendo o empenho dos colegas, mas há poucos professores para dar
140 conta de tudo. **O Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Rafael**
141 **Souza de Marchi pergunta** se a USP costuma fornecer esse tipo de cargo. **O Senhor**
142 **Diretor responde** que sim, pois estão vivendo uma situação excepcional, e esses pedidos não
143 estão se iniciando aqui nessa Faculdade. Diz que tem a percepção de que até 2016 essa questão
144 será resolvida. Comenta que o Magnífico Reitor tem uma preocupação enorme com os
145 problemas da Faculdade, mas com a aprovação do orçamento para o próximo ano, considera
146 que poderão pensar com maior concretude a respeito da retomada desses procedimentos que
147 são normais na USP, a partir de 2016. **Representante dos Servidores Técnicos e**
148 **Administrativos Rafael Souza de Marchi pergunta** se, tendo em vista a aposentadoria
149 de uma professora e o falecimento de outro, porque estão sendo pedidos dois cargos por tempo
150 determinado e não a substituição dos professores. **O Prof. Jair Aparecido Cardoso**
151 **esclarece** que o processo de seleção de professor temporário é mais rápido para atender a
152 emergência. Depois com calma abrirão um Edital para seleção de professores doutores
153 efetivos. **O Senhor Diretor esclarece** que depois que voltar a normalidade poderão pedir
154 claros para o curso. **O Conselho Técnico Administrativo referenda, por**
155 **unanimidade, o despacho de fls. 9, que aprovou o pedido de abertura de processo**
156 **seletivo para contratação de docente por prazo determinado devido a**
157 **necessidade de contratação de um professor para o Departamento de Direito**
158 **Público. 1.2. PROCESSO 2015.1.600.89.6 - DEPARTAMENTO DE DIREITO**
159 **PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL.** Abertura de processo seletivo para contratação de
160 dois docentes por prazo determinado devido à aposentadoria da Prof^a Dr^a Lydia Neves Bastos
161 Telles Nunes, do falecimento do Prof. Associado Luciano de Camargo Penteado e da licença-
162 maternidade da Prof^a Dr^a Marta Rodrigues Mafféis Moreira. Aprovado *ad referendum* do CTA
163 em 8.10.2015. **O Conselho Técnico Administrativo referenda, por unanimidade, o**
164 **despacho de fls. 7, que aprovou o pedido de abertura de processo seletivo para**
165 **contratação de dois docentes por prazo determinado devido à aposentadoria da**



166 **Prof^a Dr^a Lydia Neves Bastos Telles Nunes, do falecimento do Prof. Associado**
167 **Luciano de Camargo Penteado e da licença-maternidade da Prof^a Dr^a Marta**
168 **Rodrigues Maffeis Moreira. 1.3. PROTOCOLADO 2015.5.1545.1.2 - MARIA JOSÉ**
169 **DE CARVALHO OLIVEIRA.** Pedido de transferência de Unidade da Faculdade de Direito
170 de Ribeirão Preto para a Procuradoria Geral da USP efetuado via banco de oportunidades.
171 Aprovada *ad referendum* da CTA em 7.10.2015. **O Conselho Técnico Administrativo**
172 **referenda, por unanimidade, o despacho de fls. 2, que aprovou o pedido de**
173 **transferência de Unidade da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto para a**
174 **Procuradoria Geral da USP efetuado via banco de oportunidades, apresentado**
175 **pela interessada. 1.4. PROCESSO 2014.1.585.89.6 - FACULDADE DE DIREITO DE**
176 **RIBEIRÃO PRETO.** Dispõe sobre a cobrança de taxa de inscrição para os Concursos de
177 Professor Titular na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
178 Aprovada *ad referendum* do Conselho Técnico Administrativo em 6.10.2015. A
179 **Representante Discente Bruna Santiago Franchini pergunta** o porquê dessa taxa. O
180 **Senhor Diretor esclarece** que a Faculdade não tem professores titulares e foi aberto o
181 primeiro concurso para esse cargo e não tinham nenhuma normativa prevista sobre quanto se
182 cobraria. Considera ser um valor pequeno, mas a USP cobra, e esse valor foi baseado no valor
183 que a Faculdade de Direito do Largo São Francisco cobra. O **Prof. Associado Rubens**
184 **Beçak considera** que é algo louvável, pois apesar de ser uma taxa pequena, se faz caixa com
185 aquilo que existe de permissivo pela Universidade. É uma maneira, dentro do razoável e do
186 permitido de se obter um caixa para uma série de coisas. **O Conselho Técnico**
187 **Administrativo referenda, por unanimidade, o despacho de fls. 60, que aprovou a**
188 **cobrança de taxa de inscrição dos candidatos aos concursos de Professor Titular**
189 **da FDRP, no valor de R\$ 80,00. 1.5. PROCESSO 2015.1.450.89.4 - FACULDADE**
190 **DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO - PAUTA SUPLEMENTAR.** Remanejamento do
191 Plano de Trabalho PROAP 2015, o Plano de Aplicação Detalhado, o Plano de Aplicação
192 Consolidado, o Cronograma de Desembolso, o Cronograma Físico e o Plano de Trabalho
193 Institucional (documentos anexos) relativos ao convênio a ser celebrado entre a Universidade
194 de São Paulo e a CAPES, objetivando o apoio à formação de recursos humanos, a produção e o
195 aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* ministrados
196 pelas Instituições de Ensino Superior – IES no âmbito do Programa de Apoio à Pós-
197 Graduação, conforme a Portaria CAPES nº 156, de 28 de novembro de 2014, e alterações
198 posteriores. Aprovado *ad referendum* do Conselho Técnico Administrativo e Comissão de Pós-



199 Graduação em 13.10.2015. **O Conselho Técnico Administrativo referenda, por**
200 **unanimidade, o despacho de fls. 42, que aprovou o remanejamento do Plano de**
201 **Trabalho PROAP 2015, o Plano de Aplicação Detalhado, o Plano de Aplicação**
202 **Consolidado, o Cronograma de Desembolso, o Cronograma Físico e o Plano de**
203 **Trabalho Institucional relativos ao convênio a ser celebrado entre a Universidade**
204 **de São Paulo e a CAPES, objetivando o apoio à formação de recursos humanos, a**
205 **produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação**
206 **stricto sensu ministrados pelas Instituições de Ensino Superior – IES no âmbito**
207 **do Programa de Apoio à Pós-Graduação, conforme a Portaria CAPES nº 156, de**
208 **28 de novembro de 2014, e alterações posteriores. 1.6.PROTOCOLADO**
209 **2015.5.340.89.1 - APAE DE SÃO PAULO.** Solicitação de uso do Auditório - Bloco E da
210 FDRP nos termos da Portaria 24/2014 de 17.12.2014 para a realização de Encontro Regional
211 do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra pessoas com deficiência. O
212 **Senhor Diretor comenta** que, como todos sabem, todas as normativas são distribuídas a
213 comunidade da Faculdade, e são disponibilizadas no site. Existe uma Portaria que estabelece
214 uma política de uso do Auditório, uma vez que a demanda tem sido crescente. Esclarece que
215 era preciso organizar isso de forma que a Faculdade não ficasse prejudicada, pois
216 evidentemente, têm que priorizar os seus eventos e também que não tivessem que arcar com os
217 custos de manutenção e desgaste do Auditório. Esclarece que foram estabelecidos
218 procedimentos que permitem que a utilização do Auditório, quando autorizada pelo Diretor,
219 possa ser cobrada e já tem utilizado essa prática. Esclarece, ainda, que existe a possibilidade de
220 cobrar ou isentar e analisa caso a caso. Quando há cobrança, mesmo que seja de uma Unidade
221 da USP, que vai realizar um Congresso e pede o Auditório e cobra taxa de inscrição poderão
222 cobrar também. Esclarece, também, que em outras situações verificam uma taxa módica de
223 inscrição, mas tem que examinar caso a caso. Comenta que esse caso veio para o CTA
224 justamente por se tratar de uma entidade externa a USP, para a realização do Encontro
225 Regional do Programa Estadual de Prevenção e Combate a Violência contra Pessoas com
226 Deficiência. Esclarece que nesse caso, houve a isenção da taxa de cobrança, aprovada *ad*
227 *referendum* deste Conselho, tendo em vista que esse evento é de natureza social e será
228 realizado em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a
229 APAE de São Paulo. **O Conselho Técnico Administrativo referenda, por**
230 **unanimidade, o despacho de fls. 25, que aprovou a solicitação de uso do**
231 **Auditório - Bloco E da FDRP nos termos da Portaria 24/2014 de 17.12.2014 para a**



232 **realização de Encontro Regional do Programa Estadual de Prevenção e Combate**
233 **à Violência contra pessoas com deficiência, em parceria com a Secretaria de**
234 **Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a APAE de São Paulo. 2.**
235 **ENSAIOS DA BATERIA ESTOURO - AAACa7. 2.1. Of. Ro1/2015 de 14.9.2015.**
236 Manifestação dos membros da AAACa7, em resposta ao Of.FDRP/ATAc/43 de 13.8.2015. O
237 **Senhor Diretor esclarece** que na antepenúltima reunião deste Conselho foi aprovada uma
238 deliberação estabelecendo que os ensaios da Bateria deveriam ser realizados a partir das
239 21h30. Logo depois dessa deliberação chegaram vários e-mails de moradores da região
240 reclamando do barulho da bateria. Comenta que reclamação inicial foi feita pelos professores
241 que compunham este Colegiado e trabalham no bloco administrativo além das 19h, e com isso
242 essa deliberação foi aprovada. Comenta ainda, que os alunos da Bateria vieram conversar
243 sobre algumas alternativas, discutiram algumas possibilidades. Lembra que conversou com o
244 Prefeito do *Campus* para saber se seria possível a realização do ensaio da Bateria no CEFER, a
245 exemplo do que faz a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O Senhor Prefeito informa ser
246 uma questão complicada, pois têm chegado à Prefeitura várias reclamações de moradores
247 vizinhos e é precária a autorização que a Faculdade de Medicina tem para fazer os seus
248 ensaios. Comenta que o assunto surgiu mais uma vez em outra reunião do Conselho, mas a
249 representante discente estava com problemas de saúde, sendo retirado de pauta. Lembra
250 também que houve um encaminhamento de abaixo-assinado dos alunos reclamando da
251 deliberação desse Conselho. Esclarece que conversaram e tentaram estabelecer algumas
252 alternativas. Exemplifica que uma das opções foi executar os ensaios no Bloco A, um pouco
253 mais distante da biblioteca, foi feito o teste, e não houve reclamação por parte dos alunos que
254 estavam na biblioteca, e isso se colocou como uma possibilidade, mas não foi feita nenhuma
255 votação e o assunto volta a pauta agora com a presença da representante discente. Comenta
256 que o assunto tem sido objeto de discussão em várias unidades do *campus* e esse assunto foi
257 levado ao Conselho Gestor, e a partir do momento que vier a ser apreciado haverá a tomada de
258 uma decisão que terá aplicação em todo o *campus* de Ribeirão Preto. Então, qualquer que
259 venha a ser a deliberação deste Colegiado teria que estar atento, pois poderia estar se
260 antecipando a uma deliberação que será tomada pelo Conselho Gestor. Ressalva que não é
261 apenas uma preocupação da Faculdade e sim uma preocupação de todas as Unidades que tem
262 recebido reclamações. O **Prof. Associado Alessandro Hirata informa** que o assunto já é
263 pauta do Conselho Gestor, não só os ensaios das baterias, mas também os eventos esportivos na
264 Escola de Educação Física, por ser uma questão muito complicada, e chegou uma reclamação



265 formal dos moradores do Jardim Recreio, que fica logo após o *campus*. Considera que esta
266 questão vai ser tratada em algum momento pelo Conselho Gestor e haverá alguma deliberação
267 para todas as Unidades. De qualquer forma, o que já foi levantado é que a maioria das baterias
268 ensaia na hora do almoço. Comenta que os ensaios no CEFER também não é o ideal, e não
269 parece ser a solução definitiva. Sugere que revejam a deliberação deste Colegiado, com o
270 horário das 21h30, pois vai de encontro aos problemas externos do *campus*. Considera os
271 problemas externos mais complicados que os interesses de docentes, alunos, Conselho Gestor
272 e todos querem chegar a melhor solução. Comenta que o Conselho Gestor quer resolver a
273 questão da melhor forma possível para permitir os ensaios, e não há nenhum tipo de proibição
274 e sim como fazer, para que não recebam reclamações externas. Reitera que o grande problema
275 desse assunto são as reclamações externas, pois não dependem deles, e para os moradores
276 tudo é problema da Universidade de São Paulo, não há interesses de Bateria ou das Unidades
277 ou do Conselho Gestor, e a USP que trata do problema, da questão a ser resolvida. De qualquer
278 forma a deliberação deste Colegiado com está, a partir das 21h30, vai de encontro a esse
279 problema grave, pois considera que o problema é o barulho à noite. Comenta que o que foi
280 discutido também no Conselho Gestor é o fato de a noite o nível de ruído sonoro é muito
281 menor, desta forma os ensaios da bateria causam muito mais efeitos na vizinhança, e não há
282 argumentos para justificar esses ensaios nesse horário noturno. Considera que devem revisar a
283 deliberação independentemente de qualquer outra solução, pois do jeito que está nem poderão
284 cumpri-la, pois seria pior. Considera, ainda, que os ensaios realizados no estacionamento
285 superior estão suprimindo as necessidades da Bateria, e pouco importa o horário, desde que não
286 seja depois das 21h30. Não houve nenhum tipo de reclamação de usuários da biblioteca, pois
287 se beneficiaram da curva do terreno, que fica longe da rua também. A **Representante**
288 **Discente Bruna Santiago Franchini fala** em nome da Bateria Estouro da FDRP, pois lhe
289 pediram para que esclarecesse algumas coisas. Primeiramente, em relação ao ofício, esclarece
290 que a Bateria não é um braço da Atlético, é uma entidade independente com gestão própria e
291 membros próprios. Comenta que o Prof. Dr. Camilo Zufelato disse que a Bateria não deveria
292 ter participação na discussão, pois não é uma entidade discente e por isso não precisaria haver
293 diálogo. Afirma que os integrantes repudiaram essa atitude do professor porque a Bateria é
294 uma entidade discente, reconhecida na Faculdade pelo corpo discente, e muitos alunos
295 participam. A Bateria faz parte dos grandes eventos da Faculdade organizados pelos alunos,
296 como a recepção aos calouros, a matrícula, o acolhimento dos alunos. Considera que existem
297 alguns problemas pontuais com alguns docentes que tem atrapalhado o diálogo com a própria



298 instituição. Lembra que o Prof. Dr. Camilo Zufelato, na época, era um dos membros do
299 Conselho Técnico Administrativo, e isso incomodou bastante a gestão da Bateria. Esclarece
300 que os ensaios são realizados da segunda e quarta-feira das 18h30 às 20h, pois tem muita
301 gente da Bateria que é do primeiro e segundo ano, que está no integral e que poderia ensaiar
302 no horário do almoço, mas muitos membros da Bateria são dos terceiro, quarto ou quinto
303 anos, e muitos trabalham e estagiam a partir das 13h e não teriam como participar e a Bateria
304 perderia muitos integrantes. Considera ser muito difícil achar um horário que concilie as
305 necessidades de todos, mas no horário das 18h30 às 20h, totalizando três horas semanais é
306 pouco, e já foi um horário difícil de ser encontrado. Comenta também sobre a questão do
307 horário das 21h30, pois o barulho incomoda a vizinhança, e os membros da Bateria sempre
308 evitam passar das 20h para respeitar os bairros vizinhos. Diz que desde que o CTA mostrou
309 essa preocupação vêm tentando tomar todas as medidas possíveis para não incomodar e que
310 possam ensaiar. Eles tentaram vários lugares diferentes, como no CEFER, uma quadra
311 desativada da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, e diante de alguns
312 desencontros não conseguiram falar com o Diretor da FCFRP. Esta última opção ainda está em
313 aberto e se houvesse uma conversa entre Diretores, talvez pudesse se abrir esta possibilidade e
314 considera ser essa a melhor alternativa até o momento. Diz que já ensaiaram em um
315 estacionamento da FCFRP, onde, parece que não incomodou ninguém, desde que não haja
316 pessoas no laboratório ao lado. Tentaram ensaiar em uma das rotatórias do *campus*, mas o
317 número de insetos atrapalhou bastante, e muita gente foi picada por formigas, inclusive, uma
318 pessoa alérgica. Comenta que por enquanto a solução tem sido ensaiar no estacionamento
319 superior, bem afastado da biblioteca e como o número de alunos que tem comparecido aos
320 ensaios tem sido bastante reduzido, por enquanto, não está havendo maiores problemas, não
321 houve reclamações da biblioteca e eles tem ensaiado no estacionamento superior. Considera
322 que está é uma situação provisória, pois no ano que vem os ensaios serão retomados no
323 começo do ano, entram muitos calouros e calouras na Bateria e o barulho aumentaria, e ainda
324 há necessidade de encontrar uma solução para este problema. Esclarece que a época do ano em
325 que houve maior conflito foi quando tiveram mais ensaios semanais devido a uma competição
326 nacional de baterias e por isso intensificaram a sua rotina de ensaios, porém não ensaiam mais
327 que duas vezes por semana. Lembra que a Bateria não quer causar conflito com a Faculdade,
328 não quer aumentar os ânimos, somente quer ensaiar, pois a Bateria é muito importante para: a
329 Faculdade, a Atlética, os esportistas, a recepção dos calouros. Vários calouros se sentiram
330 muito acolhidos com toda a festa que fizemos para eles na recepção. Revela que a preocupação



331 dos alunos em continuar com os ensaios da Bateria foi demonstrada pelo grande número de
332 assinatura no ofício enviado a Direção. Comenta que a Bateria se envolve com projetos sociais
333 e políticos, como o projeto Gurí que houve na palestra sobre redução da maioria penal.
334 Destaca a importância da Bateria para a Faculdade, pois as baterias universitárias muitas vezes
335 são vistas como um órgão de entretenimento, e na sua visão não é assim, pois admira bastante
336 o trabalho da Bateria. Considera que a postura do Senhor Diretor também é de buscar a
337 melhor solução, e muito louvável, pois procurou o Prefeito do *Campus* sobre a possibilidade de
338 ensaiar no CEFER. Entende que é um problema, principalmente por causa das questões
339 externas. Esclarece que os alunos da Bateria tentaram fazer de tudo para resolver esse
340 problema e a cada semana tentam ensaiar em lugar diferente para ver como seria a acústica, se
341 teria reclamações. Comenta que tem baterias que insistem em continuar incomodando, por
342 exemplo, a Bateria da FEARP ensaia até 1h da manhã, pois o curso deles é noturno. Comenta,
343 ainda, que esta não é a postura da Bateria da FDRP, e não querem causar incomodo a
344 ninguém. Reitera que não faz sentido essa Deliberação continuar existindo. Pede para que se
345 encontre outra solução. O **Prof. Associado Alessandro Hirata sugere** que continuem
346 ensaiando no estacionamento de cima, das 18h30 às 20h, que considera confortável para a
347 Bateria também. Considera ser um horário de menor número de usuários da Biblioteca e
348 aparentemente é uma solução próxima da ideal. O **Conselho Técnico Administrativo**
349 **delibera, por unanimidade, que os ensaios da bateria, salvo eventual**
350 **excepcionalidade, sejam realizados entre as 18h30 e 20 horas, no estacionamento**
351 **A da Faculdade.** Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o **Senhor**
352 **Diretor agradece** a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 14h40min. Do que,
353 para constar, eu,

354 , Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica,
355 lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão em
356 que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 6 de novembro de 2015.